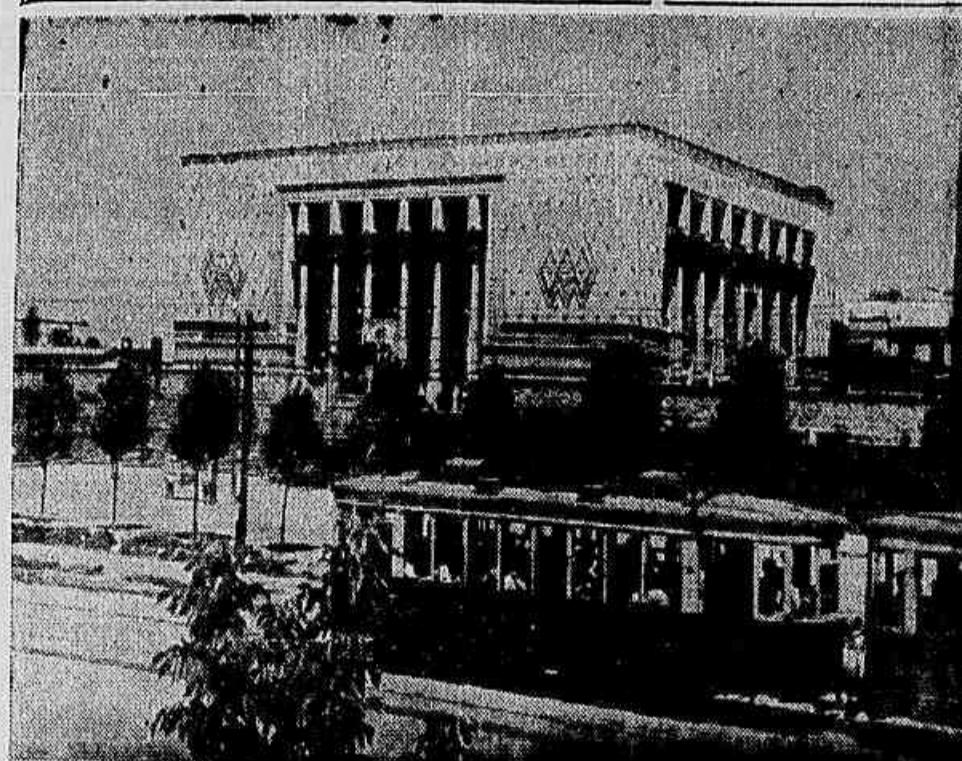


Exigência Democrática, a Legalidade do P.C.B. — Diz o Dep. Benedito Mergulhão

Inicia-se Amanhã, em Todo o País, a Semana do Salário-Mínimo

Amanhã, a Convocação Carioca Pela Emancipação Nacional



O TEATRO ALEXANDRE NAVOY, que tem o nome do poeta nacional usbeço na capital do Usbequistão, a cidade de Tashkent. Suas linhas arquitetônicas obedecem ao estilo nacional e seu interior está ornado de magníficos trabalhos em madeira, de influência oriental. (Leia, na 4.ª página, reportagem de Paulo Cavalcanti, sobre a República Socialista Soviética do Usbequistão).

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1954 — N. 1.761

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

NÃO EXPRIMIRÃO A VONTADE POPULAR, SEM OS COMUNISTAS

Declarações do deputado Benedito Mergulhão sobre o registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil



Dep. Benedito Mergulhão

Golpe Contra Bonfante

Cassada pelo Ministério do Trabalho a representação do líder marítimo junto ao Conselho da Federação — Protestam líderes marítimos contra o atentado à liberdade sindical —

POR ORDEM do policial Hugo de Faria, Ministro Interino do Trabalho, o diretor do DNT, Gilberto Coekrat de Sá, praticou mais uma violência contra os marítimos. O líder nacional dos marítimos, Com. Emílio Bonfante Demaria, teve cassada sua representação junto ao Conselho da Federação.

O ato ministerial ressuscita para ocupar o lugar de Bonfante, o pelego Darci Pedronho Monteiro. Isto é ilegal, porque o pelego tenho sido expulso e destituído

do cargo de presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica, é proibido pelo estatuto da entidade e pela Consolidação das Leis do Trabalho de representar a corporação.

MEDIDA ARBITRÁRIA

Pelo fato de que estavam sem representante na Federação, os oficiais da náutica, a pedido daquele órgão, promoveram eleição no dia 9 do corrente. Concordaram com o policial Hugo de Faria, Ministro Interino do Trabalho, o diretor do DNT, Gilberto Coekrat de Sá, praticou mais uma violência contra os marítimos. O líder nacional dos marítimos, Com. Emílio Bonfante Demaria, teve cassada sua representação junto ao Conselho da Federação.

O ato ministerial ressuscita para ocupar o lugar de Bonfante, o pelego Darci Pedronho Monteiro. Isto é ilegal, porque o pelego tenho sido expulso e destituído

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Milhares de pessoas se concentraram ontem nas proximidades do Tribunal do Juri para aguardar a sentença do processo do crime de Sacopá. Parte da multidão que aparece na foto, logo à bateria, está fotografada, foi estúdiamente agredido o policial Hugo de Faria, o advogado Homero Neto e o promotor Emerson de Lima que aparecem no nicho da esquerda para a direita empunhando a fundo para obter a vitória das teses de defesa e de acusação. Contudo, a argumentação indiscutível do promotor acabou por condenar o tenente Franco Bandeira.

NESTA edição

8.ª PÁG.

EM SANTA CATARINA

Ampla Unidade Para a Convocação Nacional
3.ª PÁG.

COM UM VELHO SOLDADO DE MAO TSE TUNG

cido o resultado do julgamento, ouvimos as mais descontradas opiniões sobre a sentença final, predominando, no entanto, as opiniões favoráveis à absolvição do tenente de Aeronáutica, Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado de haver assassinado, no dia 6 de abril de 1952, o banqueiro Afrâncio Arsenio de Lemos, de 31 anos de idade, desquitado, residente à Rua Alan Kardick, 50, casa III, no Engenho Novo.

Quando o magistrado presidente do Tribunal do Juri anuciou o veredito, no qual o corpo de jurados por cinco votos contra dois condenava a quinze anos de reclusão o indigitado acusado, uma surpresa geral manifestou-se entre aqueles que assiduamente aguardavam o julgamento.

A Comissão Intersindical pró-salário-mínimo de 2.400 cruzeiros decidiu, em reunião de anteontem, intensificar a campanha por esta inadiável reivindicação operária.

Para tanto foi programada uma Semana do Salário-Mínimo, que terá início na próxima terça-feira e na qual serão realizadas dezenas de assembleias sindicais, de comissões de empresas, reuniões de fábricas e grupos profissionais, assembleias de bairros residenciais.

Essas decisões assimilam que a luta pelo salário-mínimo no Distrito Federal toma seu curso justo, superando as tentativas divisionistas que o Ministério do Trabalho articulou contra o movimento para levá-lo à derrota.

Uma vez mais é a lição da própria vida que se encarga, ao lado dos esforços unitários dos verdadeiros líderes e militantes sindicais, de demonstrar que a classe operária nada conquista senão através de suas lutas, de sua unidade, de sua organização. Tentou-se, para dividir a luta pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, misificando os trabalhadores com a obes-ventude de prece-

no em atender a esta reivindicação. Vêem todos agora que a tese-vontade do governo é somente com os grandes industriais e grandes comerciantes que se recusam a qualquer redução nos seus lucros crescentes para melhorar, um pouco, os salários de fome dos trabalhadores.

Há vários meses fixados pelas comissões especializadas os níveis do salário-mínimo, até agora Vargas continua sua política infame de cônlinh em aguomorria a decretação da medida. Enquanto isso, sob o olhar e com o apoio complacentes de Vargas e de sua COFAP, o tubaronato trata rápidamente de anular qualquer vantagem proveniente do reajuste do salário-mínimo, elevando dia a dia, aos saltos, os preços de todas as mercadorias e serviços.

Para se cobrir nesta infame manobra contra os trabalhadores, o governo apelou às batatas dos generais fascistas, pretendendo dar a impressão de que até as forças armadas se opõem à melhoria dos salários, embora sua ameaçadora massa e obes-ventude de guerreiros

ordenados de fome e exija melhores condições de vida.

Tudo isto evidencia que o novo salário-mínimo, acompanhado do congelamento dos preços (a única forma capaz de impedir que a melhoria alcance não desapareça algumas semanas ou inspira da carestia), dependerá, exclusivamente, da luta cada vez mais ampla, cada vez mais organizada e unitária dos trabalhadores. Mas, não só dos trabalhadores. O congelamento dos preços, para impor um paralelo à alta vertiginosa do custo de vida, bem como a melhoria dos salários e ordenados, que são de fome para imensa maioria da população, é reivindicação comum a todos os setores populares. A luta, se bem que iniciada e conduzida pela classe operária, seus sindicatos e organizações, deve ser também comum a demais setores. Não se pode deixar de prestar todo apoio necessário a esta Semana do Salário-Mínimo e às manifestações do desenvolvimento pacífico da campanha.

ENCONTRO PARA O ALÍVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL

CENTO E DEZESSETE DEPUTADOS FEDERAIS, INTELÉCTUAIS, ARTISTAS, PROFESSORES, LÍDERES SINDICIAIS E OUTRAS PERSONALIDADES APÓIAM A INICIATIVA DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ —

O Conselho Mundial da Paz, em fins do ano passado, lançou a idéia de um encontro das forças interessadas na salvaguarda da Paz, que constituem a grande maioria da humanidade contemporânea, onde se pudessem debater, com plena liberdade de expressão, todos os pontos controversos que a causa da Paz pode envolver, a fim de serem apontadas as soluções que se impõem em face das ameaças de guerra que pesam sobre os destinos do mundo de hoje.

Essa idéia, correspondendo a uma necessidade sentida pelo povo brasileiro, obteve imediata aceitação no país inteiro. A iniciativa do apoio a um encontro para o alívio da tensão internacional já conta, com 117 deputados federais, figuras representativas dos nossos círculos culturais e artísticos, além de adesões dos meios sindicais. O número de nomes que aceitaram o patrocínio desse encontro pelo alívio da tensão internacional em nosso país continua a crescer, traduzindo bem os sentimentos pré-paz de todo o nosso povo.

O documento em que se lança a idéia do encontro no Brasil é assinado por numerosas personalidades, e tem o seguinte teor:

“No mundo de hoje, tão cheio de incompreensões e ameaças de guerra, torna-se imperiosa a união de esforços de todas as organizações e personalidades representativas dos meios culturais, políticos, econômicos, religiosos, etc., de cada país, no sentido do alívio da tensão internacional, anelando o cumprimento dos povos — (Continua na terceira página) —

Portinari Desmascara

Sobre uma provocação da Revista da Semana, o grande pintor Cândido Portinari fez declarações a nossa reportagem. Inicialmente, afirmou:

— Os jornalistas que já me entrevistaram sabem que só respondi por escrito suas perguntas, por isso fui grande surpresa ao depilar na Revista da Semana declarações que nunca fiz. Há ali referências fortes de propósitos.

Em seguida, declarou Portinari:

— Deva dizer para sós que os inimigos não terão nenhuma resposta. Trabalho de manhã à noite em minha arte, a qual encerra todo o meu pensamento e minhas convicções. Desta forma não me sobra tempo para responder com provocadores.

RACIONAMENTO DE 10% NO CONSUMO DE ELETRICIDADE

O comandante Miguel Magalhães, presidente da Comissão de Racionamento, resolveu aceitar o pedido feito a Light, no sentido de reduzir o consumo de energia elétrica, nesta capital. Até o mês do outono, quando as declarações do comandante Magalhães, as restrições irão se processando em escala crescente, a exemplo do ano passado, realçando a cultura, a economia, nas condições meteorológicas, e nunca sobre a Light, que não monta novas unidades geradoras para abastecer o sistema Rio-Santos.

Sobre o consumo atual, a Comissão resolviu fazer uma redução de 10% por cento, sendo vividos, principalmente, os estabelecimentos fabris, os escritórios, o comércio e os campos de esportes terão suas cotas de quinquagésima reduzidas naquela percentagem.

VIOLENCIAS POLICIAIS

VOLTARAM ontem os gatos da Policia Especial a investir contra populares e fotógrafos que no clube do Teatro aguardavam a saída do tenente Franco Bandeira do Tribunal do Juri. Entre as vítimas das violências policiais de ontem a tarde está o jornalista Hélio Medeiros, repórter do "Radical", residente à Rua Eliseu Visconti, 16, de 31 anos de idade. Com contusões na região lombar e no hemitórax direito, deu entrada no Hospital do Pronto Socorro e daí para a prisão, tendo sido o policial que o levou para lá.

ge Bandeira deixava escola do Tribunal do Juri, na caçamba da Base Aérea de Santa Cruz. Momentos antes de prender a vítima, os legumbres haviam agredido populares e repórteres fotográficos.

Também o susiado do crime de Sacopá não deixou de levar o seu quintal de apuros, particularmente de jovens estudantes de Direito, em sua maior parte do sexo masculino.

VAIA TAMBÉM PARA MARINA

O «pivot» do crime que terminou por levar o tenente Franco Bandeira ao cárcere, condenado a 15 anos de prisão, Marina Andrade da Costa, foi igualmente valada em deixar o Tribunal do Juri. Em um automóvel luxuoso Marina atravessava a Rua D. Manuel cercada por choques da Policia Militar.

ASSINADO O ACORDO EGIPCIO-SOVIÉTICO

CAIRO, 27 (APF) — Foi assinado hoje, no Ministério do Exterior, nesta capital, um acordo comercial entre o Egito e a União Soviética.



CONDENADO A 15 ANOS

De cinco a dois, a decisão do Juri contra Bandeira — Pontos básicos do processo vivamente debatidos pela acusação e pela defesa — Enorme interesse popular — Marina, surpreendida e nervosa, ante o veredito — Esperava absolvição, o dr. Romeiro Neto, que apelará — Cenas de brutalidade policial, quando findou a sessão

O MAIS ruidoso julgamento dos últimos tempos teve seu desfecho ontem no Tribunal do Juri, com as salas em verdadeiro rebolado, o povo invadindo o recinto, o povo submetido no depoimento de Marina Andrade de Costa, envolvida no intrincado caso, em virtude de ter sido encontrado no bolso do bancário assassinado uma fotografia sua com uma dedicatória. E como era Marina Nova do tenente Bandeira, este foi logo envolvido no chamado Crime de Sacopá.

A promotoria se alongou por muito tempo na parte de depoimento em que Alberto Jorge pede a sua nova e também a Leda Perez para guardarem em sua residência o revolver Smith and Wesson, calibre 32, arma com a qual teria consumado o assassinato.

O promotor atreveu-se prolongando nas declarações do chofer Domingos de Figueredo, que declarou que Alberto Jorge o havia procurado dias atrás com o fio de que ele, se interrogado, dissesse que servira ao suspeito na noite do crime. Os depoimentos de Avançhi, do policial Oscar Santos Tavares e do desenhista Gilberto Nogueira, individual que na noite do crime, passando com seu carro em frente ao Iate Clube e vendo duas mulheres que aguardavam condução, oferecendo-lhe carona, também serviram destacadamente à acusação.

Finalmente, o promotor Emerson de Lima serviu-se das afirmações do irmão do assassino, Alciso Arsenio de Lemos, de 31 anos de idade, que o incidente que ocorreu entre Bandeira e Afrânio, numa festa no Clube, tendo sido o repórter arremegado da escadaria, de uma altura superior a 2 metros.

Nas ocasiões espinhosa de dizer, gritou o policial:

— Eu lhe trucidou; não faça comigo como que eu lhe matei.

VAIAS

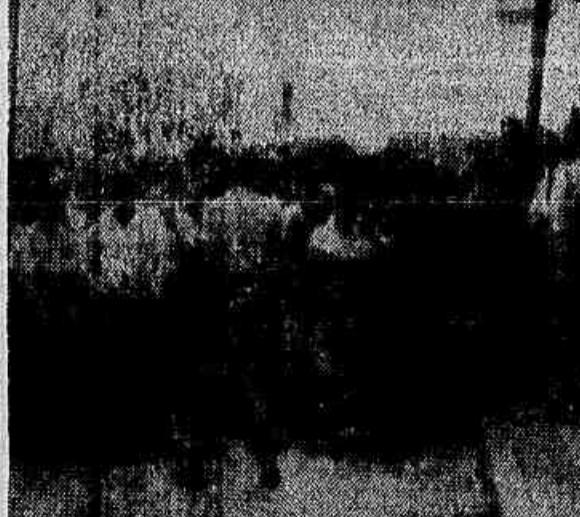
Uma estrepitosa vaia que durou mais de 5 minutos recebeu ontem os brumantos da Polícia Especial, no momento em que o réu Jor-

ge Bandeira deixava escola do Tribunal do Juri, na caçamba da Base Aérea de Santa Cruz. Momentos antes de prender a vítima, os legumbres haviam agredido populares e repórteres fotográficos.

Entre tanto foi programada uma Semana do Salário-Mínimo, que terá início na próxima terça-feira e na qual serão realizadas dezenas de assembleias sindicais, de comissões de empresas, reuniões de fábricas e grupos profissionais, assembleias de bairros residenciais.

Essas decisões assimilam que a luta pelo salário-mínimo no Distrito Federal toma seu curso justo, superando as tentativas divisionistas que o Ministério do Trabalho articulou contra o movimento para levá-lo à derrota.

Uma vez mais é a lição da própria vida que se encarga, ao lado dos esforços unitários dos verdadeiros líderes e militantes sindicais, de demonstrar que a classe operária nada conquista senão através de suas lutas, de sua unidade, de sua organização. Tentou-se, para dividir a luta pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, misificando os trabalhadores com a obes-ventude de prece-



cido o resultado do julgamento, ouvimos as mais descontradas opiniões sobre a sentença final, predominando, no entanto, as opiniões favoráveis à absolvição do tenente de Aeronáutica, Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado de haver assassinado, no dia 6 de abril de 1952, o banqueiro Afrâncio Arsenio de Lemos, de 31 anos de idade, desquitado, residente à Rua Alan Kardick, 50, casa III, no Engenho Novo.

Quando o magistrado presidente do Tribunal do Juri anuciou o veredito, no qual o corpo de jurados por cinco votos contra dois condenava a quinze anos de reclusão o indigitado acusado, uma surpresa geral manifestou-se entre aqueles que assiduamente aguardavam o julgamento.

Entre tanto foi programada uma Semana do Salário-Mínimo, que terá início na próxima terça-feira e na qual serão realizadas dezenas de assembleias sindicais, de comissões de empresas, reuniões de fábricas e grupos profissionais, assembleias de bairros residenciais.

Essas decisões assimilam que a luta pelo salário-mínimo no Distrito Federal toma seu curso justo, superando as tentativas divisionistas que o Ministério do Trabalho articulou contra o movimento para levá-lo à derrota.

Uma vez mais é a lição da própria vida que se encarga, ao lado dos esforços unitários dos verdadeiros líderes e militantes sindicais, de demonstrar que a classe operária nada conquista senão através de suas lutas, de sua unidade, de sua organização. Tentou-se, para dividir a luta pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, misificando os trabalhadores com a obes-ventude de prece-

go Bandeira deixava escola do Tribunal do Juri, na caçamba da Base Aérea de Santa Cruz. Momentos antes de prender a vítima, os legumbres haviam agredido populares e repórteres fotográficos.

Entre tanto foi programada uma Semana do Salário-Mínimo, que terá início na próxima terça-feira e na qual serão realizadas dezenas de assembleias sindicais, de comissões de empresas, reuniões de fábricas e grupos profissionais, assembleias de bairros residenciais.

Essas decisões assimilam que a luta pelo salário-mínimo no Distrito Federal toma seu curso justo, superando as tentativas divisionistas que o Ministério do Trabalho articulou contra o movimento para levá-lo à derrota.

Uma vez mais é a lição da própria vida que se encarga, ao lado dos esforços unitários dos verdadeiros líderes e militantes sindicais, de demonstrar que a classe operária nada conquista senão através de suas lutas, de sua unidade, de sua organização. Tentou-se, para dividir a luta pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, misificando os trabalhadores com a obes-ventude de prece-

IP

PELOS JORNais

O TRISTE REGRESSO

Publica o «Correio da Manhã»:
Viajando por via aérea, regressou, ontem, de Caracas, onde tomou parte, como chefe da Delegação Brasileira, na X Conferência Interamericana, o sr. Vicente Rón, ministro das Relações Exteriores, que se fazia acompanhar de sua esposa, do embaixador João Lampreia, do professor Hermes Lima, do conselheiro Jaime de Azevedo Rodrigues e dos Srs. José Sette Câmara, Afonso Arinos Filho e Alencar Filho, secretário particular do ministro.

Voltam tristes e murchos os Rós, os Arinos, os Hermes Límas, pobres papagaios de Caraguá, lacais do imperialismo dos Estados Unidos, repudiados pelo nosso povo e por todos os povos da América.

COMÉRCIO DE ESCRAVOS

No mesmo jornal encontramos:

«O sr. Ferreira de Sousa fez no Senado discurso em que traçou, de forma impressionante, a situação de miséria do nordeste e denunciou ao país, com a responsabilidade da posição que ocupa, a venda dos seus concorrentes, em Minas Gerais e Mato Grosso, como escravos. Finalizando, exortou o governo a impedir, em pleno século XX, esse conércio criminoso.»

Um outro paf da pátria convidiu o sr. Ferreira de Sousa a apresentar um projeto dispendioso sobre o assunto. Mas, na realidade, o comercialista politigar não quer nada com o povo. O assunto fica para uma possível barganha no futuro. Quem sabe a Embaixada do Vaticano?

AL NETO & HERMES LIMA

No «Jornal do Brasil», o dr. Ianche Al Neto escreve: «Na opinião do professor Hermes Lima, a declaração antibolchevista de Caracas inspira-se no espírito de respeito à independência e à soberania dos países do nosso hemisfério.»

Esta declaração baseia-se em uma proposta apresentada pelos Estados Unidos com o objetivo de unir as nações americanas em face do perigo vermelho.»

Al Neto e Hermes Lima como se parecem. Agora são irmãos em Hitler. Unos o mesmo espírito de servilismo ao bezerro de ouro de Washington.

FUMAÇAS DE ARAQUE

«O Jornal do Nauseabundo abre manchete na primeir-

DULCÍDIO CALAMIDADE

Na «Luta Democrática», escreve o sr. Hugo Balde-sarini:

«O Presidente da Repúblíca, com o seu memorial dos cônjuges, certamente não fará nada, deixando o paf a matraca. E quem é mais prejudicado com essa omisão presidencial é o analfabeto, quando ao Presidente, nomear o Prefeito do Distrito Federal, temos no Governo da eleição anterior calamidade que não podia esperar: Dulcilio Cardoso.»

O círculo é vicioso: temos a calamidade Dulcilio no Guanabara, porque a calamidade Getúlio ainda está no Cateote.

ra página para as declarações do antigo araque Etelvino Lins:

«Desde o momento em que nós soubermos que o sr. Jardim Maranhão tinha almoçado, ontem, no Palácio do Ingá, com o sr. Amaral Peixoto, que Pernambuco esperava uma atitude nessa sentido. Mas Pernambuco sabera julgar os seus homens públicos e o fará com maior rigor.»

A declaração reflete bem a política sem princípios — oscilação, dúvida, ridículo — das classes dominantes de nossa terra. E depois as fumaças do governador-manducure, que se avorva a direito de falar em nome do alto e provado povo de Pernambuco. Sim, Pernambuco sabera julgar os seus homens públicos. E o fará, na verdade, com o maior rigor. E não está longe esse dia.

OS SALÁRIOS E OS PREÇOS

Sa manchete da «A Noite»:

«O presidente da COFAP, coronel Heitor Braga, talvez já possa dar ao público alguma notícia sobre o andamento dos trabalhos da Comissão por ele designada, em cumprimento a uma determinação do presidente da República, para estudar o congelamento dos preços. O tempo está passando e nada se sabe a respeito dessa desejada providência, da qual dependem, sem dúvida alguma, a estabilidade econômica do país e a tranquilidade social.»

Cuidado. Mantenha distância! É a advertência que os preços fazem a alta velocidade do custo de vida — eis o que dizem os títulos da matéria. Heitor Braga, o Coronel da Chácara, só pode tratar de aumentar ainda mais todos os preços, no seu interesse e no interesse de Vargas. Ze-nobio sorri ao condecorar o parceiro. Que beleza!

INDEPENDÊNCIA E NAZISMO

No matutino de Chatô de Corbeville vê-se um clichê em que aparece o ministro Zenobio condecorando o ministro Balbino Traz a seguinte legenda:

«No gabinete do ministro da Guerra realizou-se, ontem, a solenidade de condecoração do ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, com a medalha de Maria Quitéria de Jesus, por haver colaborado nas festas do centenário da heroína da Independência, promovidas no ano passado, na Bahia. A cerimônia contou com a presença de altas autoridades civis e militares, usando de palavras os srs. general Zenobio da Costa e ministro Antônio Balbino.»

Maria Quitéria de Jesus Medeiros é uma heroina de nossa independência, cujo nome não deve ser confundido com o de personagens como o ministro Balbino que colaborou muito mais foi com o hitlerismo no tempo em que dirigiu o «Diário de Notícias», da Bahia, em plena guerra de libertação dos povos. Ze-nobio sorri ao condecorar o parceiro. Que beleza!

CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Debatidos os Problemas de S. Gonçalo na Convenção Nacional

Participação de numerosas organizações — à Convenção Estadual

SAO GONCALO, 27 — (Do correspondente) — Realizou-se anteontem, na sede do Asseciação Feminina Fluminense, a Convenção Municipal de São Gonçalo Pela Emancipação Nacional, com a participação do vereador niteroiense Afonso Celso Monteiro, vereador, gaúchense, Mario de Paulo Matos, delegação do Centro Pró-Melhoramentos da Engenharia, o representante do Centro Cívico do Pitu, sr. Domingos Barcelos, representante da Associação Feminina Fluminense, o sr. Engenho Loiola, da Federação Fluminense da Juventude, o presidente do Sindicato dos Padeiros e outras pessoas, além da presença de considerável número de assistentes.

DEBATIDOS OS PROBLEMAS DE SÃO GONÇALO

Usaram da palavra os srs. Domingos Barcelos, Engenho

Eleitos Solenemente os Delegados de Magé

MAGÉ, 27 — (Do Correspondente) — Sob a presidência do cel. Crodego de Morais Mendes e com a participação do dr. Iren Sant'Ana, vereador José Aquino, vereador Ilda Gonçalves, sr. José Muniz de Melo, Felipe Siqueira Juvenil Marins, dr. Décio Gomes Pinho, sra. Augusta Carneiro, realizou-se anteontem a Convenção Municipal de Magé Pela Emancipação Nacional. Além de numerosa assistência compareceram ao ato delegações de Santo Aleixo, delegações juvenis e femininas.

DELEGACAO A CONVENÇÃO ESTADUAL

Aclamados pela assistência, foram eleitas as seguintes personalidades locais para integrar a delegação de Magé à Convenção Estadual: Antonio Nunes, Manoel Freire de Lima, vereador José de Aquino Sant'Ana, Fe-

CONDENAÇÃO DOS TRUSTES

O vereador Afonso Celso, finalizando o ato, fez demonstrativa exposição da nefanda influência dos trustes lanques na economia nacional, destacando ainda o subversivo papel do governo de Vargas.

DELEGACAO A CONVENÇÃO ESTADUAL

Numerosa delegação foi acamada pela assistência para representar o município de São Gonçalo na Convenção Estadual Pela Emancipação Nacional. Entre outros, par-

ORADORES

Usaram da palavra, debatendo os problemas, o município de Magé os srs. Juvenil Marins, vereador José de Aquino, sobre a falta de energia elétrica, a líder operária Edna Nunes, sobre liberdade sindical e Felipe Figueira, sobre os acordos leais nos interesses nacionais. Encerrando o ato falou o dr. Iren Sant'Ana, representante da Comissão Promotora da Convenção Estadual Pela Emancipação Nacional.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Co-pacabana. Assento e rosto.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

Cr\$ 150,00

Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

DO ESTADO DO RIO

PROSSEGUIMENTO DA LUTA PELO SALÁRIO-MÍNIMO

REUNIU-SE A FRENTE INTERSINDICAL DE NITERÓI E S. GONÇALO — COMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO — PRÓXIMA REUNIÃO, DIA 9 —

Decidiram os operários de Niterói e São Gonçalo na última reunião da Frente Intersindical realizada anteontem no Sindicato dos Padeiros, continuarem a luta pela conquista do novo salário-mínimo, o congelamento dos preços e uma condigna comemoração do dia 1º de Maio.

A reunião foi presidida pelo sr. Antônio Pereira de Araujo, secretário do Sindicato dos Padeiros e contou com a participação dos srs. Ernesto

Ezequiel, do Sindicato dos Têxteis, Irineu José de Souza e Julio Mata, dos Operários Navais, João Bastos, Metalúrgicos, dos Sindicatos da Can-

teira, Barbeiro, Construção Civil, Rodoviários, representante dos sindicatos petropolitânicos e da Federação Fluminense da Juventude, sr. Nilson Azevedo e do sr. Eugenio Neto.

ATO PÚBLICO DIA 9

Ficou decidida a realização

no dia 9 de abril, às 18 horas,

em local a ser previamente

anunciado, de um grande ato

público para a conquista do

salário-mínimo e do conge-

lamento dos preços.

Para coordenar esta mani-

festação foi criada uma co-

missão, que deverá visitar to-

dos os sindicatos, fábricas,

e promover assembleias ge-

rais nos sindicatos.

No ato dia 9 será discutida

a realização, posteriormente,

de uma Convênio Pe-

lo Salário-Mínimo, com a par-

icipação dos sindicatos flu-

menses.

NOVA FRIBURGO, 27 —

(Do correspondente) — Dous

familias tradicionalmente ri-

vais, residentes em Rio Gran-

de de Cima (3º Distrito), en-

traram em luta aberta. Em

consequência saíram vitima-

s das seguintes pessoas:

Francisco de Paula, com um

furto abdominal; João Fran-

cisco de Paula, com um ba-

la na coxa; Alexandre Ber-

nardino, com uma navalha

na região abdominal; Osvaldo Bernardino, com feri-

mentos generalizados de na-

valha. Dos feridos, veio a

falecer Francisco de Paula,

estando em estado gravíssimo.

Alfredo Bernardino,

o presidente da Sindicato dos Trabalhadores em Padaria de Niterói e São Gonçalo

Cartas dos leitores

Vendem-se Eleitores

ANTENOR LALLO, ferriário em Rio Claro, enviava-nos uma cacta do que dantes o seguinte resume:

«Não será surpresa se dentro em pouco algum giorno, agora nas vésperas das eleições, publicar um anúncio em termos semelhantes a estes:

«VENDEM-SE CONCIÉNCIAS — Hoje o varejo — Amanhã, por atacado — A vista — Em conta firme — Em consignação — A prazo — Contra Duplicata — Letra de câmbio — Nota promissória — Liquidase — Quem sa — Torna-se — Preço reduzido — Vendese sem hasta pública ao ceder do cartório de lojoeiros.

Isto não será surpresa, repito, pois, há pouco foi publicado no Jornal do Brasil»

• Segue anúncio:

«As candidatas a deputados pelo Distrito Federal, às eleições de 3 de outubro de 1954 — Candidato a vereador, ainda não filiado a partido político, dese-

ja trocar votos com o candidato a deputado, suas futuras eleições. Tem possibilidade de 3 mil votos. Sómente para a troca de votos e aliadas nessa base. Os interessados para entendimentos, procurem o dr. Rezende, à Av. Marechal Floriano, nº 6 — sala 603. Somente, aos sábados, das 15 às 17 horas.

Como se vê, o voto líquido e a consciência das candidatas já são mercadorias que se apropria e se anunciam à venda.

Concluída a talho e a retâlho, veremos dentro em pouco os locutórios comerciais anunciar, quando ligarmos o rádio.

Apesar de não sermos comunistas, éremos, ao pleito em favor do PCB para derubar os magistrados e san-

Arrastado pelo bonde

José Filomeno Telixeira, com 14 anos de idade apanhado é operário da fábrica de tecidos Mavilis-Bonfim. Sexta-feira, no salão da fábrica que fica à Rua General Gurjão, no bairro do Caju, não encontrou um bonde que o levasse até à Estação de Penha, onde residia. Na época, o bonde era transformado em Pledade. Evidentemente, ficaram um bom negócio, pois é grande a distância entre Pledade e a Praça Mauá.

Todavia, trata-se de um privilégio absurdo, concedido pelo Departamento de Concessões e os moradores de Jacarepaguá estão indignados e denunciaram a irregularidade à Câmara Municipal, pedindo que seja revogada.

• Um morador de Jacarepaguá.

MARMELADA:

MUDARAM A LINHA PRAÇA SÉCA-MAUÁ

Sem qualquer aviso devido à proteção do Departamento de Concessões — os proprietários das lotações da linha «Praça Sécia — Mauá» transformaram-na em «Pleiede».

Foi um verdadeiro passe de mágica que teve a indispensável colaboração do Departamento de Concessões.

Esse órgão deu licença para explorar a linha Praça Sécia, ficando combinado que o preço da passagem seria o estabelecido para todos os lotações: 4 cruzetas.

Os diretores da empresa concordaram. Agora, vem o aumento e a linha é transformada em Pledade, com os mais sérios prejuízos para milhares de pessoas que residem em Jacarepaguá.

Queriam os donos da empresa que a passagem fosse fixada em 6 cruzetas, como não conseguiram essa cruzetaria a mais, passaram a explorar a linha de Pledade. Evidentemente, fizem um bom negócio, pois é grande a distância entre Pledade e a Praça Mauá.

O documento, por sua vez, é uma crônica de estúpido, remetida à Repórter Popular da Rádio Vaticano. Pretende propagar uma inexistente perseguição religiosa, focalizando algumas catedrais, chendo pelos que tratam o povo, e louvando os padres que precedem o atual Estado Socialista. Em sete, o Mivo anônimo.

• Documentário, por sua vez, é uma crônica de estúpido, remetida à Repórter Popular da Rádio Vaticano. Pretende propagar uma inexistente perseguição religiosa, focalizando algumas catedrais, chendo pelos que tratam o povo, e louvando os padres que precedem o atual Estado Socialista. Em sete, o Mivo anônimo.

• Um morador de Jacarepaguá.

MOVIMENTO DE AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Torne-se um colaborador permanente de IMPRENSA POPULAR, inscrevendo-se como sócio do MAIP. Recorte o cupão abaixo e remeta-o depois de preenchido para o seguinte endereço: Movimento de Ajuda à Imprensa Popular — Rua Gustavo de Lacerda, 19-Sobrado.

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO M.A.I.P.

NOME
LOCAL DE COBRANÇA
Cr\$

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Individual — 100,00.

CONVOCAÇÃO

Todos os ajudantes da IMPRENSA POPULAR estão convocados para participar da reunião que será realizada no dia 31 de corrente mês, às 18 horas, na sede do MAIP, quando serão discutidos os detalhes do Plano para a grande festa que comemorará os 10 anos de existência do MAIP. Tudo é feito, portanto, para maior êxito.

• Nos Estados Unidos, o «The Independent Film Journal» considerou o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano «Anna», com Silvana Mangano, como a melhor película estrangeira do ano.

• Agradecemos pelo recebimento da simpática publicação «Film Lux», que focaliza a atividade da produtora cinematográfica italiana Lux, que investe um capital de 1.600.000.000 de liras. Entre as suas realizações do ano destaca-se: «Un Turco Napoletano», «Vortic», «Le Signora Dalle Camere», «Ulisse», «Carosello Napoletano», «Teodoras» e «Sensi», em cores, e «Gli Amanti Di Toledo», «Teresa Raquinha e Tempi Nostri», «Arroz Amargo» e «Caminho da Esperança» são produções da Lux.

• Um "close-up" de Tibor Biesky, no papel do revolucionário Janos, numa cena do filme húngaro "O Tenente de Rakossy", de Frigyes Bán, exibido no Festival de Mar del Plata.

• No Uruguai, o filme italiano

Responsabilizado Pelo Japão o Governo Americano

TÓQUIO, 27 (AFP) — O governo japonês entregou hoje de manhã à embaixada americana de Tóquio um memorial a respeito do caso do pesqueiro «Fukuryu Maru», atingido por elasas radioativas, atribuindo inteiramente às autoridades norte-americanas a responsabilidade do acidente.

Salienta o documento que o navio se encontrava fora da zona proibida na data da explosão. Afirma que a equipagem não observou nenhum dos avisos norte-americanos indicados como tendo sobrevoado a zona antes da explosão. Esta ocorreu no dia primeiro do corrente, às 4 horas e 12 minutos. Os marinheiros primeiramente observaram um clarão vermelho, que ficou amarelo e em seguida novamente vermelho, bem como

um imenso cogumelo. Sete ou oito minutos mais tarde elas ouviram duas explosões. A chuva de elasas esclarece o documento, começou três horas mais tarde e prosseguiu até o meio dia, aproximadamente. Todos os pescadores do «Fukuryu Maru», dois ou três dias mais tarde, tiveram ligeira enxaqueca e em seguida sentiram náuseas e, finalmente, apareceram com queimaduras nos braços e na cabeça.

EM 1942, NA URSS

PRIMEIRO VÔO A JACTO

MOSCOW, 27 (AFP) — O Krasnaya Zvezda, órgão do Ministério da Defesa da União Soviética, iniciou a publicação, sob a assinatura do coronel da guarda Chulenko, de artigos sobre aviações a jato.

Na primeira parte, intitulada «Mil quilômetros por hora», o sr. Chulenko escreveu: «Nós nos lembramos com que alegria ouvimos os nossos camaradas que vol-

tavam da retaguarda daram precisões sobre as informações que marcaram data na história da nossa aviação nacional: o vôo do capitão G. Bakhtchichandji que, em maio de 1942, experimentou o primeiro avião a jacto do mundo. Esse vôo abriu novas perspectivas para o desenvolvimento da aviação, mostrando as imensas possibilidades para a construção de aviões rápidos.

DECLARA GROTEWOHL

É UM ESTADO SOBERANO A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMA

BERLIM, 27 (AFP) — A República Democrática Alema manterá com a União Soviética e com os outros Estados as relações de uso entre Estados soberanos, salienta a declaração do governo da Alemanha Oriental que o Presidente Grotewohl fez depois do Conselho de Ministros, reunido em sessão extraordinária.

A República Democrática é livre para decidir à sua vontade os seus negócios internos e externos, inclusive suas relações com a Alemanha Ocidental.

O governo da República Democrática confirma a declaração que formulou por ocasião das suas negociações com o governo soviético, segundo a qual a República observará os compromissos resultantes, para cia, das acordos de Potsdam sobre a

solução da Alemanha como Estado democrático e pacífico assim como as obrigações em relação com a estada passageira de tropas soviéticas em seu território.

A União Soviética conserva, na República Democrática, as funções que decorrem da garantia e de segurança e das obrigações quadripartites.

Amanhã na ABI a Convênio do Distrito Federal

FALA-NOS O CEL. CRODEGANDO DE MORAIS MENDES SOBRE O PATRÍOTICO CONCLAVE — APOIO DOS ALFAIAES — HOJE A CONVENÇÃO DE ZONA DA LEOPOLDINA —

Terá lugar, amanhã, na ABI, às 20,30 horas, a Convênio do Distrito Federal pela Emancipação Nacional. O grande ato público de amanhã foi antecedido de entusiasmados atos preparatórios, em todos os bairros e

subúrbios, em associações populares e sindicatos operários. Todos os setores e camadas sociais cariocas estão representados no histórico conclave de amanhã, através de delegações representativas.

FALA O PRESIDENTE DA COMISSÃO PROMOTORAS

Sobre o significado do importante ato público de amanhã, ouvimos o presidente da comissão promotora, coronel Crodegando de Moraes Menes.

Dissemos aquele ilustre oficial:

— Todos os cariocas estão convocados para o debate do temário da Convênio do D.F. pela Emancipação Nacional, que se realizará amanhã, no auditório da ABI, às 20,30 horas.

E prosseguiu:

— Agora, com a proximidade da campanha eleitoral, todos os problemas que afligem os cariocas devem ser livremente debatidos. De fato, aumenta dia a dia o custo de vida. O leite, que é um alimento essencial, aumentou de 1 cruzeiro e 30 centavos. Todos os produtos que entram na pauta da COPAF são aumentados. A Comissão de Raclonamento acaba de aprovar o pedido da Light de corte de 10% na quota de energia elétrica para a indústria e o comércio. O esquema Aranha atinge frontalmente grandes setores da indústria nacional. Escândalos governamentais pululam por toda parte. Livros tiveram seus preços majorados em mais de 100 por cento.

Assinalou mais adiante nosso entrevistado:

— Esta situação de calamidade interna afeta a grandeza e esmagadora maioria da população carioca. E, pois, da tida justiza a união dos prejudicados, através de uma profunda discussão e do livre debate. A Convênio do D.F. pela Emancipação Nacional é a grande oportunidade que se oferece no momento às pessoas de todo o tipo.

Assinalou mais adiante nosso entrevistado:

— Esta situação de calamidade interna afeta a grandeza e esmagadora maioria da população carioca. E, pois,

da tida justiza a união dos prejudicados, através de uma profunda discussão e do livre debate. A Convênio do D.F. pela Emancipação Nacional é a grande oportunidade que se oferece no momento às pessoas de todo o tipo.

O placar foi construído no mesmo tempo.

Dirigentes e Líderes Sindicais Protestam Contra a Portaria 20

Durante a reunião realizada na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais para programar a realização do "Mês da Imprensa Sindical", ficaram aprovados os telegramas que se seguiram, encerrados ao Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, ao presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Nereu Ramos e ao Sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas. Os telegramas são de protesto contra a Portaria 20, que prevê a intervenção nos organismos sindicais por motivos ideológicos, ou seja, nos seguintes ou dois despachos.

SOLIDÁRIOS COM O SINDICATO DE BEBIDAS

"Dirigentes sindicais e diretores de jornais sindicais reunidos na sede do Sindicato dos Jornalistas para programar as comemorações do Mês da Imprensa Sindical, resolveram dirigir-se ao companheiro emprestando-lhe formal solidariedade contra as ameaças de intervenções em seu Sindicato, cuja consequência da portaria vinte e das duas reivindicações realizadas pelos trabalhadores em bebidas.

PROTESTO ENDEREÇADO A VARGAS E NEREU RAMOS

"Dirigentes sindicais e diretores órgãos imprensa sindical reunidos na sede do Sindicato dos Jornalistas para programar as comemorações do Mês da Imprensa Sindical, re-

consideramos ameaçados todos Sindicatos brasileiros e a liberdade sindical em nosso país e resistiremos à ilegalidade. Alvaro de Souza, Sindicato Contramestres e Marinheiros, Amarilio Gomes e Bonfante Demaria, Oficina Marítima, Saulo Abrançhes, Notícias Gráficas, Elpidio Leme, Gazeta Vestuário, Carlos Alberto Costa Pinto, Nossa Imprensa, Adelino Espírito Santo, Voz Imobiliária, Francisco Santos, Comerciário, Alberto Pereira, Resistência Hotelaria, Agostinho de Carvalho, Gazeta Sindical, Juventude Cruz Roja, Jornal Ferroviário Leopoldina, Oriacar Carvalho, 8 de Setembro, Antônio Henrique Santos, Turbina, Manoel Cavalcanti, Sindicato dos Trabalhadores de Trigo, Antônio Torres Gallo, Sindicato Publicitários."

QUEIMADO O MOTOR DA USINA DE MOCANGUÉ, A MAIOR DA AMÉRICA DO SUL, POR DOIS AFILHADOS DO GOVERNO — ACUSADOS OS LÍDERES OPERÁRIOS DE "SABOTADORES SUBVERSIVOS" — (Reportagem de Orlando TELES)

O motor da Usina Diesel da Ilha do Mocangué, quando ainda em perfeito estado

A administração do almirante da Frota Carioca, Lemos Bastos, transformou o Lóide em um aíno de perseguidores de operários.

No dia 8 de dezembro do ano passado foi queimado um dos três motores da Usina Diesel da Ilha do Mocangué — maior estação termo-eletrica da América do Sul — por José Carlos Pereira e Miguel V. Pereira, subchefe e 1º operador da Usina, respectivamente. Esse fato que é do conhecimento dos 3 mil operários da Ilha foi logo abafado. Há cerca de dois meses entretanto, o dr. Fábio, secretário de Lemos Bastos e irmão de José Carlos e Miguel ten-

tou abrir inquérito. Os acusados, no entanto, eram Silvino Silva e Expedido, queridos líderes dos operários da Ilha.

DESMASCARADA A FARSA

José Carlos Pereira e Miguel são, além de irmãos do dr. Fábio, sobrinhos do engenheiro da Ilha, Mário Pereira e parentes de outros chefões da direção da Ilha. Todos são afiliados do governo.

A destruição do gerador da Usina, que pertence a um grupo de 6.600 volts, não poderia encobrir por muito tempo. Os operários que pelos motivos mais simples são acusados de sabotadores e humilhados seriam os primeiros a comentar o fato. Para acobertá-lo a responsabilidade de seusirmos, o dr. Fábio não tardou em acusar a farça, acusando Silvino e Expedido. E a primeira acusação que lhes imputava era a de sabotadores subversivos. A farça não tardou, entretanto, a ser desmascarada. Ficou provado que os dois líderes operários estavam de folga na Ilha quando o motor fora queimado.

COMO FOI QUEIMADO O MOTOR

No dia 8 de dezembro, o chefe da oficina, Ruião Guedes, vulgo "Mandufern", perseguidor de operários, não compareceu à Ilha, alegando ser devoto da Nossa Senra da Conceição. A Usina fez, assim, entregue a José Carlos e Miguel, irresponsáveis e incapazes. Em consequência da farça que haviam feito no dia anterior foram dormir, deixando a máquina geradora G2 sem assistência. Na hora do abastecimento faltou óleo no carter e o G2, em supercarga, queimou, derredendo os bronzeios, eixos-mâneus e parafusos adjacentes.

NAO SAO PUNDOS OS CULPADOS

Desde que ficou provado que os líderes operários não haviam trabalhado no dia em que foi queimado o motor, desmascarado pelos três mil operários da Ilha, o dr. Fábio desistiu da tentativa de abrir inquérito. Os

operários não gozaram das mesmas regalias? Esta pergunta sabemos que não teria resposta do sr. Isaac Cunha Junior, figura muito conhecida nos meios fascistas, vem ultimamente perseguidos radiotelegrafistas da marinha mercante. O motivo alegado para as perseguições é a posição do sindicato em defesa da corporação e contra a violência por parte da empresa de despositários da empresa constitucional.

NAO RECUARÃO OS RADIOTELEGRAFISTAS

Encontra-se no momento em Londres o petroleiro «Alagoas» pertencente à referida empresa, afim de fazer reparos diversos. Por ordem do administrador foram desembarcados naquele porto todos os tripulantes.

NAVIOS DO GOVERNO NOS ESTALEIROS DE LONDRES

Encontra-se no momento em Londres o petroleiro «Alagoas» pertencente à referida empresa, afim de fazer reparos diversos. Por ordem do administrador foram desembarcados naquele porto todos os tripulantes.

Experiência Para o Futuro

Escreve o motorista Oton Cordeiro de Santana

Se não conquistamos de fato tudo aquilo quanto desejavamos, tivemos em parte uma grande vitória e também uma boa demonstração de unidade, que de há muitos anos, não era assistida entre os profissionais do colante. Apesar de não estarmos todos com um só pensamento, e não acharmos como era necessário para criticar os gastos da tradição, conseguimos 99% daquilo que esperávamos, o que já é uma boa marcha para novos triunfos. E o que também ficou bem viva na memória de todos os bravos companheiros que estiveram no nosso lado, como também uma univergência para aqueles que vacilaram e faltaram com o seu dever de compatriotas.

Porem não fizessemos guardar rancor, pois que esta jornada é o inicio de nossas lutas e por certo estes companheiros hão de ter medido do seu grave erro. As portas do nosso Sindicato estão abertas para todos os que desejarem reparar seu erro.

Devemos aprender esta lição nos sindicalizando em massa, nos organismos dentro do sindicato, e nas empresas, só assim poderemos sentarmos em um volante com confiança em nós mesmos, conscientes de nossa força.

Infelizmente houve alguns que mal se destacaram em seu baixo papel de traidores. Estes, nós os conhecemos, e só isto para eles é suficiente. Muitos até pediram a greve para o calor da luta alcance os companheiros a trabalhar, dizendo que o sindicato não podia suportar a greve. Enquanto os redondinhas os comunistas, por que conquistamos uma grande vitória, há muito desejada pelos trabalhadores em transportes coletivos. Digam o que quiserem dizer, mas deixem uma ótima demonstração de compreensão, e abram caninhos para novas lutas por melhores condições de vida, para nossas famílias, e pela libertação do nosso sindicato.

Os delegados dos seguros sociais, onde há muitas mulheres, sabem desempenhar perfeitamente o horroso cargo de delegado conferido pelos trabalhadores. Por exemplo: a operária do combinado textil de Telkovo, na região de Ivanovo, Iúdónikova vem sendo eleita delegado há mais de vinte anos seguidos. Compreendeu desde o princípio da importância de seu cargo, que lhe impulsionou a obrigação de preocupar-se com a saúde dos trabalhadores e ajudá-los a voltar o mais rapidamente possível ao trabalho. Na oficina onde trabalha Iúdónikova, todas as operárias sabem que se caem enfermas, o delegado dos seguros sociais irá sem falta visitá-la, informá-la da marcha dos trabalhos na empresa, contar-lheá as novidades da vida social da empresa e lhe prestará uma ajuda cordial e eficiente.

Uma grande felicidade é viver e trabalhar na União Soviética, onde o Estado se preocupa com cada pessoa, onde se faz tudo para que aumente sem cessar, o bem-estar do povo e floresce a sua cultura.

Os trabalhadores que criam todos os bens, são os verdadeiros donos do País do Socialismo. Têm acesso a tudo, ao trabalho, à arte, à ciência, etc. Têm aberto o caminho para qualquer atividade. Todos os homens soviéticos sentem-se donos de seu destino, criadores do futuro, participantes das grandes obras que multiplicam o poderio e a glória do Estado Socialista. Dia a dia melhora mais a vida dos cidadãos soviéticos. Na União Soviética cada trabalhador percebe o seu salário do melhor com a quantidade e a qualidade de seu trabalho. E o salário em dinheiro, como o dos seguros sociais, das trabalhadoras soviéticas aumentam sistematicamente. O melhorem-se ao homem, das condições de vida dos operários e dos empregados, é uma lei incontestável da União Soviética.

O sistema dos seguros sociais em vigor na União Soviética é uma grande prova do desenvolvimento do Estado soviético em favor do bem-estar material e cultural dos trabalhadores.

Os operários e trabalhadores da União Soviética estão seguros do dia de amanhã, porque o Poder soviético não os livrou para sempre do desemprego e da miséria, como tanto lhes presta ajuda material quando perdem sua capacidade de trabalho, temporária ou definitivamente, ou quando envelhecem.

De fato é um verdadeiro sistema de seguros sociais que só os trabalhadores no Poder sabem criar e podem dirigir em seu próprio benefício.

(Conclusão)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FÁBRICA PRÓPRIA — VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento

RECADOS: 30-2574

VIOLÊNCIAS NA FÁBRICA CRUZEIRO

(Do correspondente)

O operário Emílio Zaniboni, da fábrica Cruzeiro, pai de 11 filhos, é uma das vítimas da falta de trabalho na empreitada ocasionada pela falta d'água. Na última quinta-feira, Emílio foi à fábrica expor sua situação insustentável. Dirigiu-se ao mestre que mandou-o ao mestre geral, senhor Rubens. Este então declarou-lhe que estava querendo passar por cima das ordens da Com-

panhia, pois não havia trabalho. Quase desesperado, Emílio foi ao sr. Oswald, Chefe Geral do operariado, a quem novamente expôs sua situação, a impossibilidade em que estava de continuar parado. Emílio argumentou ainda com o fato de estarem trabalhando, apesar da falta d'água, 8 operários escolhidos pelos chefes. Diante disso, puseram-no para fora das dependências da fábrica, só faltando agredi-lo. E Emílio continuou sem trabalho, com seus 11 filhos passando toda sorte de privações.

Outro fato ocorrido na Cruzeiro

revoltou os operários. Uma comissão de trabalhadores quis se dirigir ao

rente para reclamar contra a falta de trabalho e o desconto absurdo do aumento aos que recusam fazer extraordinário nos dias de trabalho. O gerente «Bigodinho», como sempre, recusou recebê-los. E mais tarde, quando um operário que com ele conseguiu se apresentar, expôs as reivindicações de seus companheiros, recebendo a seguinte resposta:

— Quem não quiser ficar na fábrica, os portões estão abertos.

E ainda vez, violentamente, ameaçou de chamar a polícia, dizendo que «não

mais havia espaço para os operários».

VIDSIMIGEC

HORISTAS

Os horistas da PDF estão elaborando um memorial monstruoso, que será discutido em grande assembléa dia 8 de abril, na sede da U.O.M. O memorial que expõe as principais reivindicações dos horistas, deverá ser entregue nos veadeiros e ao secretário geral da Administração da Prefeitura, exigindo medidas concretas no sentido de que os horistas recebam seus salários em dia.

COMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE

No próximo dia 30, realizar-se-á uma assembleia geral ordinária no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, às 13 e às 15 horas em primeira e segunda convocação, respectivamente. Nortearão os trabalhos quatro itens da ordem do dia.

ESTIVADORES

Realizar-se-á amanhã no Sindicato dos Estivadores uma assembleia geral ordinária, em duas convocações, respectivamente, às 18 e às 19 horas. Consta na ordem de dia «Dar ciência à assembleia».

AEROVIARIOS

O Sindicato dos Aeroaviários está convocando seus associados para uma assembleia a se realizar no próximo dia 31, às 17 ou 18 horas, em primeira e segunda convocação, para discussão do relatório da diretoria, referente ao exercício de 1953.

TRABALHADORES EM PEDREIRAS

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore, convida os associados da entidade, para uma assembleia geral ordinária, às 17 horas, dia 27 de março, para discussão do relatório do balanço financeiro e da conta demonstrativa do imposto sindical de 1953 e parecer do C. Fiscal; assuntos gerais.

VIDEIROS

Assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro, hoje, dia 27, às 19 horas. Ordem do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; leitura e aprovação do relatório do balanço financeiro e da conta demonstrativa do imposto sindical de 1953 e parecer do C. Fiscal; assuntos gerais.

Operários de Petrópolis Exigem Aposentadoria Integral

Trabalhadores e dirigentes sindicais foram ao Senado exigir a aprovação do projeto 1.146 — Apelo para pressionar o Senado

Reunião semanal	66,60	contos	533,20
Aumento de 20%	400,00	Subtraídos-se ainda o desconto do Instituto e o operário ficará com seu salário reduzido a apenas 1.300 cruzeiros.	
Total de despesas			

Conheça seus Direitos

Dr. Milton de Moraes Emery

ANTONIO PORTO — «Estando meu filho, menor, a trabalhar, há três meses, numa firma, o patrão fica com sua carteira. Está certo?

RESPOSTA — Sim. O artigo 420, da Consolidação das Leis do Trabalho, diz:

«A carteira permanecerá em poder do empregador, enquanto o menor estiver a serviço, e deverá ser exhibida à autoridade fiscalizadora, quando esta exigir.

É preciso não esquecer que a Carteira Profissional, de regra, fica em poder do empregador só não acontecendo isso com a carteira do menor.

Ficando o empregador com a carteira do menor, de acordo com a lei, não poderá anotá-la a não ser no que se refere ao salário, a data da admissão, férias e saída.

São acochiladas com toda a confiança as anotações nas carteiras profissionais. «As anotações na carteira de trabalho do menor serão sempre prova subsidiária das condições contratuais,» e nunca prova específica.

TIC-TAC é otal!

CONsertos rápidos e garantidos. Venda de calcados populares.

DE QUAL IDADE e PREÇOS populares!

PROVA DA INDEPENDÊNCIA, 31 LOJA E 1º ANO. TEL. 2-7471

EVA no SERRADOR

HOJE — AS 21 HORAS

a sátira

A RAINHA DO FERRO-VELHO

(Born Yesterday)

No elenco: AFONSO STJART e MANOEL PÉRA

BILHETES À VENDA

Sábados e domingos, duas sessões — As 20 e As 22 horas

COMISSÃO SINDICAL NA DEODORO

Joga Hoje, em Istambul, Contra o Besiktas, a Equipe do Olaria A. C.

CONTRA O HONVED, A ESTRÉIA DO FLAMENGO

base da seleção magiar que derrotou a Inglaterra, no Estádio de Wembley. A delegação rubro-negra já está constituída, devendo seguir com os seguintes jogadores: Garcia, Chamorro, Marinho, Pavão, Jorge, Servílio, Jadir, Jordan, Tomires, Osni, Joel, Paulinho, Evaristo, Henrique, Zézinho, Ducha, Benitez, Zagalo e Maurício.

conversa da semana

Conforme onttem noticiamos, já foi elaborado o programa para a segunda parte dos treinamentos de nosso scratch. Temos tempo suficiente, um técnico e um plantel dos melhores, dai se acreditar que, se novidades não surgiem, o Brasil fará brilhante figura na V Taça do Mundo. Inicialmente, uma temporada de 18 dias numa estância hidro-mineral (Caxambu), onde será feita a desintoxicação dos players, bem assim o inicio dos treinamentos mais agudos do selecionador, que, na volta daquela cidade, terá dois compromissos com o esquadronamento, um no Pacaembu e o segundo no Maracanã. Depois a concentração em Friburgo, com um clima ameno e saudável. Na época dos jogos pelo certame mundial, a Suíça estará com uma temperatura média de 18 graus, o que não será tão duro assim para os nossos suportarem. Tudo é questão de um pouco de hábito. A 25 de maio, o elenco irá para a sede dos prélos, com uma arrendecência, como se observa, que permitirá a indispensável aclimatação dos jogadores. Flecharão os nacionais elogiados em Macollin, lugar que se presta excelentemente à finalidade para a qual se destina, segundo informações por nós colhidas. E cito no que se resume o programa de treinamento da seleção cedense. Quanto aos novos convocados, confirma Zézé Moreira que apenas chamou novamente Castillo e Eli, desde que o dr. Paes Barreto os considerou aptos fisicamente. Um arqueiro e um médio serão, com isto, encartados. O preparador não revela os seus nomes, dizendo que tudo dependerá dos ensaios. Dequinha, entretanto — na opinião do próprio Zézé — vem sendo um elemento muito útil, dai acreditar-se na futura dispensa de Salvador, embora — voltamos a frisar — tudo vá depender dos próprios treinos. Quanto ao arqueiro que não irá a Suíça, entre Oswald e Cabeção, com maiores probabilidades para o Balvão, estarão os contes. Juíza Zézé Moreira que o material humano de que dispõe é o melhor, podendo, com eficiência, atingir o fim almejado, desde que possa trabalhar tranquilamente. Teremos dois jogos com os incas, jogadores valorosos e que poderão exigir bastante dos nossos, naqueles amistosos. Será um bom teste para os companheiros de Nilton Santos, muito embora não definitivo, desde que a época dessas pelejas, stará faltando ainda um mês para a abertura do mundial, portanto, com tempo para um outro retoque. Enquanto os jogadores estão de férias, Zézé Moreira deverá ir amanhã ou depois até a cidade fluminense de Friburgo, a fim de concertar detalhes sobre a concentração dos craques brasileiros.

Despedem-se do Públiso

Flamengo e S. Cristóvão

Cotêjo amistoso, esta tarde, no Estádio do Maracanã, com um duplo objetivo: pagamento do «passe» de Jordan e despedida para as temporadas na Europa — Completos os alvos — Reaparece Benitez, no Flamengo — Juiz, horário e preliminar —

Teremos hoje, à tarde, no Estádio do Maracanã, uma partida das mais interessantes, que reunirá as equipes do C.R. do Flamengo e do São Cristóvão F.R. O Maracanã deverá colher uma boa assistência para este encontro: não só pela tradição das duas equipes, que têm uma boa torcida, como também por ser esse prélolo o de despedida de canchas cariocas, já que Flamengo e São Cristóvão irão excursionar.

O FLAMENGO

O campeão carioca fará sua despedida, e por isso, quer deixar o Rio de Janeiro com uma boa performance, para gaudio de seus aficionados.

Fleitas Solich, o técnico campeão, confia em mais uma boa exibição de seus

tournées, embora desfalcado de seus três melhores elementos: Indio, Déquinha e Rubens.

Fleitas Solich, o técnico campeão, confia em mais uma boa exibição de seus

comandos, que Garcia, Marinho e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zézinho, Benitez e Zagalo.

Pelo que podemos observar, a players: artilheiro Benitez reaparece na equipe, depois de um período de férias.

O SÃO CRISTOVÃO

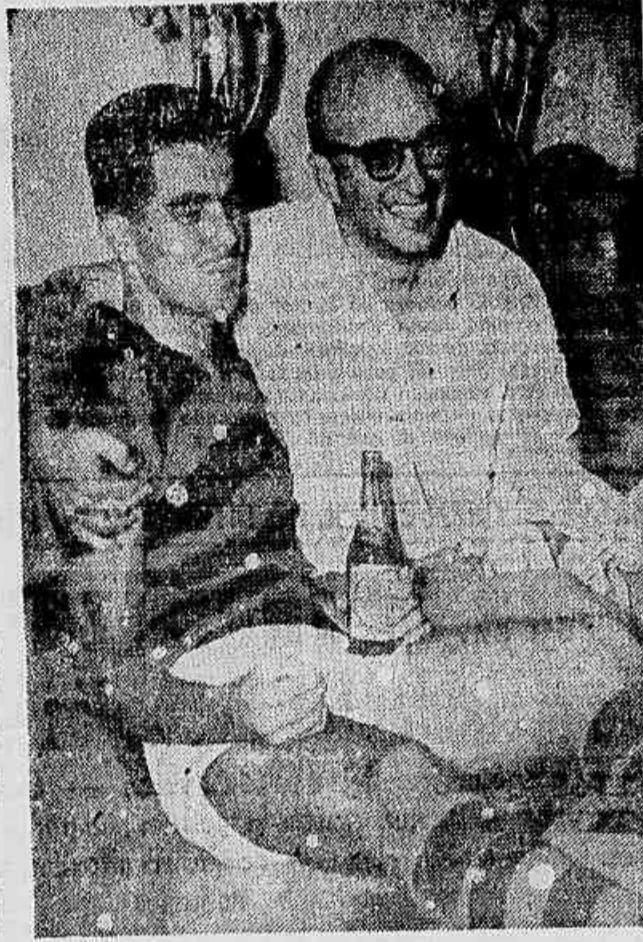
Os alvos deverão dar tudo para um resultado compensador e esperar-se mesmo que o conde de Figueira de Melo ofereça séria resistência aos gaveanos.

O São Cristóvão deverá formar para o jogo com o Flamengo, com a seguinte constituição:

Hélio; Manfredo e Ivan II; José Alves, Severino e Kibon; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo-Frio, Ivan e Carlinhos.

HORARIO

O inicio do prélolo está marcado para as 15:45 horas. O juiz será o sr. Adelino Ribeiro de Jesus, e a preliminar reunir-se-á os quadros do Rui Barbosa e do Joalheiro, começando às 13:45 horas.



EVARISTO, em companhia de um paredão rubro-negro. O antigo meia do Madri círculo estava na tarde de hoje em atividade, dando combate ao São Cristóvão

V TAÇA DO MUNDO

POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES

Ligeiras apreciações sobre os candidatos mais habilitados à conquista do cetro máximo



JENO BUZANSKY, zagueiro da equipe húngara



NANDOR HIDEKGUTI, grande centroavante do selecionado magiar, que disputará a Copa do Mundo



SANDOR GELLER, arqueiro húngaro

Estamos a relativamente pouco tempo dos jogos decisivos do V Campeonato do Mundo. Os preparativos nos vários países classificados e entre aqueles que pouco falta para a sua qualificação, vão bastante animados, já se podendo fazer uma ligeira antevista de suas condições, mercê dos vários encontros disputados oficial e amistosamente. Assim é que nos propusemos a analisar — despretenciosamente, é bom que se diga — os principais concorrentes a esta Taça Jules Rimet.

HUNGRIA, GRANDE FORÇA DA EUROPA
Entre os europeus, indubbiamente, avultam os hungaros como a grande sensação. Invictos há cerca de 3 anos, tendo colhido vitórias alucinantes, como aquela de extraordinária significância e repercussão, contra os ingleses, acabando com um cláusula que dava aproximadamente noventa anos, os magiões constituem na maior fonte de atração do Mundial, sendo um dos grandes favoritos. O Brasil poderá ser adversário da Hungria logo nas quartas de finais, desde que assim dite o sorteio, o que não deve ser muito interessante para os nossos, que, se pegarem, ainda por imposição do sorteio o segundo qualificado de chave 2, terão bem mais certa chance de atingir as semi-finais.

Apesar dos pesares, embora dita com o seu futebol em decadência, a Inglaterra ainda é a segunda força do «soccer» europeu. Abaixo com a estreia destruída, devido aos efeitos desastrosos da guerra, os penitulares decaíram muito, tendo feito apagada figura no certame disputado em nosso país. Agora, entretanto, já vão gradativamente melhorando, o que faz crer que possam jogar com certo brilho.

Pelo vez primeira participando do Campeonato Mundial, a Escócia tem time para oferecer boas pelejas. De futebol mais insinuante e rápido que o inglês, os escoceses assemelham-se em sua maneira de atuar aos sul-americanos, embora careçam de mesmo virtuosismo.

SANTOS x SAN LORENZO
A equipe paulista do Santos, que tão bem impressionou no público praticamente na sua estréia contra o Gimnasia e Esgrima, empata por 1 a 1, fará hoje, sua segunda exibição em Buenos Aires, enfrentando, desta feita o poderoso quadro do San Lorenzo.

OS SUL AMERICANOS
Apesar de seu futebol deprimido, o Uruguai esteja querendo lances para parabenizar a América do Sul representados na Suíça: O Brasil, vencedor das eliminatórias do grupo XII e o Uruguai, atual campeão mundial. São duas forças extraordinárias, nesta disputa. O Brasil ainda não deu tudo o que pode, eis que o seu quadro agora é que entra de rijo nos treinamentos mais importantes. Tentará

A Áustria possui uma equipe das mais poderosas e que mesmo no certame de 50 já demonstra traços de sua categoria. O seu futebol está em pleno ascendente, não sendo surpresa que esteja entre os semi-finalistas.

Com partidas ora boas, ora decepcionantes, os austríacos são uma incógnita. Em 50, praticamente com 10 homens, resistiram bravamente ao selecionado brasileiro, sómente perdendo por 2 a 0. Agora os siugos também serão nossos adversários, nas oitavas de finais, e vejamos em que condições tecnicas atualmente se encontram. Os prellos com Israel não conseguem de todo.

Muitos ou menos num mesmo plano e somente podendo achar melhoras surpresas, estão os demais países, vendendo-sitienter que a Suíça, país que promove o certame, em 1950, aquele famoso encontro em São Paulo, empata com o Brasil, graças a seu sistema do «terço». A Checoslováquia poderia ser incluída entre as nações destinadas a brilhar, mas sobradas que o seu futebol está em fase de recuperação, que não impede, todavia, que os seus jogadores cheguem a obter sucessos marcantes. Alemanha, Bélgica e França devem, apenas, fazer alto de presença.

OS DEMAIS
Turquia, Coréia do Sul e México são os outros países classificados. Os turcos foram autores de um feito sensacional, eliminando a Espanha, mas a sua participação no Mundial, achamos, não passará disto, no terreno das conquistas. A Coreia tem um futebol muito incipiente e o México, embora lutador, teve o azar de cair numa chave fortissima.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmações — Retratos em geral

Avenida Marechal Floriano, nº 229
Telefone: 43-1410

Círculo do Maracanã

Valendo pontos para o Campeonato Brasileiro e, a partir das 9 horas da manhã, terá lugar hoje a disputa do Círculo do Maracanã. Chico Landi estará ausente da prova.

Dr. Milton de "Máis Emery

ADVOGADO

Av. Erasmo Braga, 299 — Sala 208
ESPLANADA DO CASTELO

Diariamente das 15:30 às 17:30 horas

TELEFONE: 42-7189

Estréia o Vasco, em Manaus

A equipe mista do Vasco da Gama, que vem fazendo uma temporada invicta dentro do país, agora, depois do «giro» por Belém do Pará, estreiará hoje, em Manaus, enfrentando o forte

JR. A. CAMPOS
(CIRURGIÃO DENTISTA)
Dentaduras e operações de boca — BRIGUES FIXOS E MOVEIS
Braçais com material garantido por preços razoáveis (Conservatório: Rua do Carmo, 8 — 9º andar — Sala 901. As tacas, quinhas e tabuletas — Rua D. Manuel, 34. Sobrado), as segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1574.

CASA RETROZ
LINHAS, RETROZES E ARMARINHO
MÁQUINAS DE COSTURA
A DINHEIRO E A PRAZO
Rua Uruguaiana, 97 — Fone: 23-2450 — Rio

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestações. Tel.: 49-8310



ZEZE MOREIRA não quer fazer muitas convocações. Sómente reconvidará Castillo, que se vê na gravura acima, e o médio Eli do Amparo, completando um total de 25 jogadores. Com este plantel, o selecionador nacional confia em dar ao Brasil o título máximo do futebol mundial

O Que Vai Pelos Clubes

BONSUCESSO — A equipe leopoldinense, prosseguindo em sua excursão pelo interior do país, se exhibiu, hoje, na cidade paulista de Presidente Prudente.

—Ooo—

SAO CRISTOVAO — Depois do individual de terça-feira vindoura, o clube alvo oferecerá aos jornalistas um coquetel, aproveitando a oportunidade para mostrar à imprensa, o novo uniforme que os jogadores «cadetes» usarão na temporada no «Velho Mundo».

—Ooo—

OLARIA — Os «bariris» fárdo, hoje, sua segunda exibição em gramados turcos, enfrentando desta vez o Besiktas, de Istambul.

—Ooo—

VASCO — Anuncia-se que depois da vinha, do quadro dirigido por Flávio Costa, de Lima, serão conhecidos os elementos julgados dispensáveis pelo relatório que o «Alcate» apresentará à diretoria.

—Ooo—

FLAMENGO — Gilberto Cardoso desmentiu a notícia de que o Flamengo contratará o goleiro Sérgio. Disse o presidente rubro-negro que o campeão carioca está muito satisfeito com os dois goleiros que tem: Garcia e Chamorro.

—Ooo—

AMÉRICA — O novo preparador rubro,

Rabito está em entendimentos para a realização de dois jogos na Capital bairrista.

—Ooo—

MADRUREIRA — Os tricolores suburbanos estão esperando confirmação para embarcarem para Santa Catarina, onde farão quatro jogos.

—Ooo—

PORTEUGESA — O quadro de Zoulo

Rabito está em entendimentos para a realização de dois jogos na Capital bairrista.

—Ooo—

FLUMINENSE — Os tricolores treinaram, ontem, em conjunto, preparando-se para o jogo com o Vila Nova. A sensação do ensaio foi o ponteiro mineiro Escrivinha.

—Ooo—

